

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE MONITORIA PARA O COMPONENTE METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Iara Cristina Soares de Albuquerque¹
Evelyn Fernandes Azevedo Faheina²

INTRODUÇÃO

O Programa de monitoria para os cursos de graduação na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é gerenciado pela Coordenação de Programas e de Projetos Acadêmicos (CPPA) da Pró-Reitoria de Graduação (PRG), em consonância com as resoluções CONSEPE/UFPB nº 02/1996 e nº 29/2020 que regulamentam o Programa de monitoria na UFPB.

A monitoria da disciplina Metodologia do Trabalho Científico (MTC) foi contemplada com uma bolsa remunerada, previamente selecionada em razão da publicação do Edital PRG/CPPA nº 4/2023 para os períodos letivos 2022.2 e 2023.1³ da UFPB. O componente integra o projeto intitulado “Formação da/o pedagoga/o: pesquisa, planejamento e gestão da prática educativa”, do Centro de Educação (CE) da UFPB. Tal projeto tem por objetivo promover a formação acadêmica e profissional dos estudantes de graduação, vinculados aos cursos ofertados pelo Centro de Educação da UFPB, para o exercício da docência, a partir da orientação de estudo, do planejamento e do acompanhamento de atividades durante o exercício da monitoria nos componentes curriculares ofertados.

A monitoria é destinada aos estudantes dos cursos de graduação para os quais a disciplina é ofertada, e visa promover o aprofundamento teórico e prático dos graduandos nos temas abordados nos componentes curriculares, implementar estratégias didáticas que favoreçam o melhor desenvolvimento dos planos de curso e maior desempenho acadêmico para os estudantes matriculados, assim como colaborar com a formação acadêmica dos

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, pedagoga.iaraalbuquerque@gmail.com;

² Professora orientadora: Doutorado em Educação, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, evelynfaheina@gmail.com.

³ O semestre 2023.1 iniciará no dia 12 de julho de 2023 e terá a mesma monitora como acadêmica auxiliar do componente curricular ofertado.

graduandos monitores, proporcionando-lhes participação efetiva nas principais atividades que integram o trabalho docente.

Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo relatar as contribuições que teve um projeto de monitoria para o componente curricular Metodologia do Trabalho Científico (MTC), do curso de Pedagogia, da UFPB.

METODOLOGIA

A turma (n=51) era composta por 50 estudantes do curso de Pedagogia e 1 de Ciências Biológicas. As aulas foram ministradas em formato presencial às quartas (9h às 12h) e quintas (11h às 12h), na sala 301, do Centro de Educação da UFPB.

A monitora cumpriu carga horária semanal de 12 (doze) horas de atividades efetivas sendo estas: frequências das aulas; cadastramento de tarefa no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)/UFPB; auxílio aos estudantes em atividades realizadas em sala de aula; auxílio à docente na elaboração de materiais; auxílio nas correções das avaliações e interação com os estudantes, através de um grupo de WhatsApp, com a finalidade de se comunicar e sanar dúvidas a respeito dos trabalhos solicitados pela professora ministrante da disciplina.

Vale salientar que todas as ações desenvolvidas pela monitora foram registradas detalhadamente no sistema institucional da UFPB (SIGAA), na área Monitoria, como relatório mensal de validação da frequência e liberação para o pagamento da bolsa.

Ao término das aulas foi aplicado um questionário de avaliação aos estudantes sobre o componente MTC. Este questionário foi elaborado pela monitora e professora da disciplina. No total foram 22 perguntas, sendo 18 de múltipla escolha e 4 que exigiam respostas dissertativas. O principal objetivo era coletar informações a respeito do nível de satisfação dos estudantes em relação ao componente curricular MTC, assim como identificar os conteúdos que tiveram mais dificuldades no processo de apropriação do conhecimento e avaliar o desempenho da monitora Iara na mediação das atividades desenvolvidas no semestre 2022.2.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No semestre 2022.2, a turma de MTC, ministrado pela professora Evelyn Faheina, obteve 33 aprovações, nenhuma reprovação e 18 desistências, o que indica um

aproveitamento satisfatório (100%) quanto ao aproveitamento do componente para os estudantes que frequentaram as aulas.

Quando questionados sobre o nível de satisfação com o componente MTC, os estudantes sinalizaram que: 33,3% estavam muito satisfeitos, **55,6%=satisfeitos**, 5,6%=insatisfeitos e 5,6% indicaram ser o componente indiferente para a sua formação profissional.

Sobre o nível de satisfação em relação ao trabalho desempenhado pela monitora, os estudantes indicaram: **61,1%=muito satisfeitos**, 27,8%=satisfeitos, 5,6%=insatisfeitos e 5,6%= indiferente. Com isso, percebe-se que a monitora obteve um índice muito satisfatório avaliado pela turma do componente MTC.

Em relação ao nível de satisfação dos conteúdos estudados na disciplina, os estudantes avaliaram da seguinte forma: 27,8%=muito satisfeitos, **55,6%=satisfeitos**, 5,6%=muito insatisfeitos e 11,1%=insatisfeitos). Assim, os resultados indicaram que todos os conteúdos abordados no componente foram satisfatórios.

Quanto à avaliação dos conteúdos ministrados na 1º unidade, os estudantes registraram as seguintes respostas: Ciência e tipos de conhecimento (23,5%=ótimo, **58,8%=bom** e 17,6%=regular); Relações e diferenças entre os objetos de estudo das Ciências Naturais e das Ciências Humanas (38,9%=ótimo, **44,4%=bom** e 16,7%=regular); A construção do conhecimento científico na área de humanidades (33,3%=ótimo, **44,4%=bom** e 22,2%=regular). De modo geral, e de acordo com as atividades e as notas obtidas pelos estudantes na referida unidade curricular, verificou-se que os objetivos de ensino e de aprendizagem foram alcançados.

Quando interrogados sobre como avaliavam a aprendizagem que obtiveram na 2º unidade, os estudantes responderam: Normas técnicas da ABNT: gêneros textuais acadêmicos (27,8%=ótimo, **33,3%=bom**, 33,3%=regular e 5,6%=insatisfatório), Normas técnicas da ABNT: citações (22,2%=ótimo, **33,3%=bom**, 38,9%=regular e 5,6%=insatisfatório) e Normas técnicas da ABNT: referências (11,1%=ótimo, **33,3%=bom**, **50%=regular** e 5,6%=insatisfatório). Os discentes responderam que tiveram uma boa aprendizagem com relação aos conteúdos das normas técnicas da ABNT e os dados apontaram que os conteúdos de referências além de ser avaliado como “bom” indicaram um índice regular.

Com relação aos conteúdos estudados na 3º unidade, os estudantes responderam o seguinte: Técnicas de levantamento bibliográfico (33,3%=ótimo, **38,9%=bom**, 22,9%=regular e 5,6%=insatisfatório), Utilização de bases de dados (16,7%=ótimo, **55,6%=bom**, 22,2%=regular e 5,6%=insatisfatório) e Elaboração do currículo *lattes*

individual (39,9%=ótimo, **44,4%=bom** e 16,7%=regular). De modo geral, os estudantes avaliaram como “bom” os conteúdos estudados na última unidade da disciplina.

Também questionamos os estudantes quanto à indicação dos conteúdos que, para eles, necessitavam maior esforço de aprendizagem. De acordo com as respostas, a ABNT ganhou destaque, sendo: referências (**54,5%**), ABNT de modo geral (27,3%), citações (13,6%) e currículo lattes (4,5%). Conforme podemos perceber, para essa pergunta mais de 50% da turma indicaram ser o conteúdo referências o que necessitou maior empenho no processo de aprendizagem.

Quando questionados sobre os conteúdos mais significativos para os estudantes, os resultados foram: Ciência e tipos de conhecimento (8%), Relações e diferenças entre os objetos de estudo das Ciências Naturais e das Ciências Humanas (**14,7%**), A construção do conhecimento científico na área de humanidades (8%), Normas técnicas da ABNT: gêneros textuais acadêmicos (**16%**), Normas técnicas da ABNT: citações (**14,7%**), Normas técnicas da ABNT: referências (**13,3%**), Técnicas de levantamento bibliográfico (8%), Utilização de bases de dados (6,7%) e Elaboração do currículo lattes individual (10,7%). Nessa questão, poderiam marcar mais de uma opção. Assim, como podemos perceber, os conteúdos registrados como mais significativos foram: Normas técnicas da ABNT: gêneros textuais acadêmicos, Relações e diferenças entre os objetos de estudo das Ciências Naturais e das Ciências Humanas, Normas técnicas da ABNT: citações e referências.

Sobre o nível de aprendizagem que avaliaram ter alcançado durante o semestre 2022.2, os estudantes indicaram os seguintes resultados: 16,7%=ótimo, **50%=bom**, 27,8%=regular e 5,6%=insatisfatório. Em resposta à pergunta, 50% da turma avaliou o seu nível de aprendizagem como “bom” durante a oferta da disciplina.

No que concerne à participação nas atividades coletivas da disciplina, os dados apontaram que: **38,9%** consideraram ótimo, **38,9%** bom e 22,2% regular. Também foi observado no decorrer das aulas que os discentes tiveram “ótima” e/ou “boa” participação durante as atividades coletivas.

Em relação a autoavaliação que os estudantes fizeram da entrega dos trabalhos, eles responderam: **61,1%=ótimo**, 11,1%=bom e 27,8%=regular. A turma manifestou na avaliação que tiveram uma “ótima” porcentagem quanto à entrega das atividades dentro do prazo.

Quanto à participação dos estudantes nas discussões que aconteceram durante a oferta da disciplina, os resultados foram os seguintes: 5,6%=ótimo, **56,7%=bom** e 27,8%=regular. De modo geral, os estudantes avaliaram como “bom” as suas participações durante as aulas.

No que tange o interesse em relação aos conteúdos e atividades da disciplina, foi observado que: 22,2% consideraram ótimo, **50% bom** e 27,8% regular. Os dados mostraram que 50% da turma avaliou como “bom” o seu interesse em relação aos assuntos e trabalhos realizados durante a disciplina.

Quando solicitado a sugestão de melhorias para o componente curricular ofertado, os resultados foram os seguintes: **22,2%=aulas dinâmicas**, **22,2%=maior tempo para aprendizagem dos conteúdos**, 5,6%=dividir o conteúdo das referências, 11,1%=está ótimo, 11,1%=maior tempo para realizar as atividades, 5,6%=maior entrosamento entre professor-aluno, 16,7%=nada a sugerir e 5,6%=aulas mais interativas. Os maiores índices recaíram sobre a sugestão de aulas mais dinâmicas e/ou com maior tempo destinado à aprendizagem dos conteúdos.

Ao final do questionário e, de forma opcional, solicitou-se aos estudantes que escrevessem “algo livremente sobre a monitora Iara e o processo de ensino-aprendizagem vivenciado com a professora Evelyn Faheina”. Resumidamente, as respostas foram positivas para ambas, e foram atribuídos adjetivos afetivos de agradecimento pela disciplina ofertada, assim como o desejo de que as aulas fossem mais dinâmicas e com maior tempo para aprendizagem de determinados conteúdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em face do exposto, pode-se concluir que o Programa de monitoria da UFPB colaborou com a introdução da monitora à prática docente, possibilitando-lhe efetiva integração às atividades do componente curricular ofertado, às discussões em sala de aula, ao desenvolvimento da autonomia, ao planejamento elaborado e executado sob a supervisão da professora, bem como a participação nos plantões de dúvidas e grupos de *WhatsApp* realizados junto aos estudantes.

De modo geral, a turma de MTC, ministrado pela professora Evelyn Faheina, obteve 100% de aproveitamento. Através do questionário aplicado, notou-se um índice elevado de satisfação entre os estudantes que cursaram a disciplina. Quanto aos conteúdos que tiveram mais dificuldades, a elaboração de referências (54,5%) foi a que mais se destacou, e os mais significativos foram: Normas técnicas da ABNT: gêneros textuais acadêmicos, Relações e diferenças entre os objetos de estudo das Ciências Naturais e das Ciências Humanas, citações e referências da ABNT.

Também se observou, a partir do questionário aplicado, que a turma indicou o conceito “bom” para: interesse com relação aos conteúdos e atividades desenvolvidas, nível de aprendizagens no componente MTC e participação nas discussões que ocorreram. Os dados revelaram que foram atribuídos o conceito “ótimo” para participação das atividades coletivas e entrega dos trabalhos dentro do prazo. Como consequência, obtivemos 100% de aprovação dos estudantes que frequentaram as aulas nos semestre 2022.2.

Por fim, vale destacar que a turma avaliou de forma positiva o desempenho exercido pela professora e a monitora na mediação das atividades desenvolvidas durante o semestre, estando 61,1% muito satisfeitos. Assim, concluímos que os resultados foram satisfatórios e corresponderam ao cumprimento dos seguintes objetivos: (1) promover o aprofundamento teórico e prático da monitora nos conteúdos do componente curricular; (2) implementar estratégias didáticas e metodológicas com vista ao desenvolvimento da disciplina e o maior desenvolvimento acadêmico dos estudantes envolvidos e (3) contribuir com a formação da monitoria, proporcionando-lhe participação efetiva nas atividades que integram a prática docente.

Palavras-chave: Metodologia do Trabalho Científico, Normas científicas, Monitoria, Iniciação à docência.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Centro de Ensino. Departamento de Habilitação Pedagógica. **Projeto de Monitoria:** Formação da/o pedagoga/o: pesquisa, planejamento e gestão da prática educativa. João Pessoa, 2023. Disponível em: <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/departamento/monitoria.jsf>. Acesso em: 17 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB. **Resolução nº 02/1996.** João Pessoa, 1996. Disponível em: <http://www.prg.ufpb.br/prg/codesc/processos-seletivos/noticias/resolucao-no-02-de-1996-do-consepe.pdf/view>. Acesso em: 17 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB. **Resolução nº 29/2020.** João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://www.ufpb.br/aci/contents/documentos/resolucoes/REGULAMENTOGERALDAGRA DUAO292020.pdf/view>. Acesso em: 17 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Pró-Reitoria de Graduação. **Edital Nº 4/2023.** João Pessoa-PB, 2023. Disponível em: <https://www.prg.ufpb.br/prg/programas/monitoria/arquivos/edital-no-012023-1-1-15.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2023.